



Ministério Público do Estado do Amazonas
Procuradoria-Geral de Justiça

RECOMEÇAR

Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial





*“O Ministério Público deve ser um **canal claro de transformação social**, cuja atuação busca a realização do acesso aos direitos fundamentais de todos aqueles que vivem à margem do direito. O caminho do Ministério Público, como Instituição da sociedade, deve ser, também, o de efetivação da saúde pública, de questões relacionadas à educação, das questões agrárias, da real reabilitação dos apenados, da defesa dos discriminados, dos aposentados, dos portadores de deficiência etc.”*

Cláudio Barros Silva



O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público do Estado do Amazonas, por meio de seu Procurador-Geral de Justiça, Dr. Carlos Fábio Braga Monteiro, apresenta à sociedade amazonense o Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial - RECOMEÇAR. O Ministério Público cumpre um importante papel na defesa dos direitos fundamentais do cidadão brasileiro. A Constituição de 1988, em seu artigo 127, caput, dispõe, in verbis,

Art. 1.º – O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

A Carta Magna de 1988 fortalece o Ministério Público como uma instituição direcionada para a defesa da cidadania, pois sua função é de buscar dar efetividade aos direitos individuais indisponíveis, bem como aos direitos sociais e difusos previstos na Constituição.



O QUE É O PROGRAMA

Um Núcleo de Atendimento às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial criado em 2016, em parceria como Governo do Estado do Amazonas, para oferecer subsídio ao trabalho dos Procuradores e Promotores de Justiça.

O Programa atua no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial, bem como no atendimento de demandas das Procuradorias e Promotorias no desenvolvimento das ações ministeriais que visem a garantia dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos.

Atualmente, (maio de 2017) acompanha 62 casos oriundos de diversas Promotorias de Justiça.



OBJETIVOS

- Subsidiar o trabalho dos Procuradores e Promotores de Justiça, através de um olhar humanizado às pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial, fornecendo um atendimento acolhedor, de modo a estimular a reintegração social e familiar dessas pessoas, apoiar em suas iniciativas em busca de autonomia, contribuindo na promoção do bem-estar e da qualidade de vida, tendo como referência o trabalho em rede intersetorial.
- Colaborar nas ações idealizadas e desenvolvidas pelos Procuradores e Promotores de Justiça com o fito de garantir o acesso a direitos e garantias fundamentais aos cidadãos.



COORDENAÇÃO E EQUIPE INTERPROFISSIONAL

Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial – RECOMEÇAR é acompanhado, gerido e fiscalizado pela Promotora de Justiça Dra. **Silvana Ramos Cavalcanti**, titular da 64ª Promotoria de Justiça.

O Programa é formado por uma equipe interprofissional. Profissionais de diferentes áreas, entre elas, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogo e Agente Técnico Jurídico trabalham juntos, mantendo suas atuações específicas, com troca de informações dentro da área de interseção.

Tatiana Almeida Freire de Souza (Coordenadora Executiva),
Deborah Abecassis (Agente Técnico Jurídico),
Débora Leão (Assistente Social), Adriana Taveira (Assistente Social),
Eucélia Afonso (Assistente Social), Maria do Socorro Vasconcelos (Assistente Social),
Gleidiane Cavalcante (Estagiária de Serviço Social), Layra Thaís
Padinha (Estagiária de Serviço Social), Suanma Uchoa de Araújo (Psicóloga)
Ingrid Queiroz Cássio (Psicóloga), Mathilde Ezaguy (Psicóloga),
e Magno Batista (Estagiário de Psicologia).

SERVIÇOS EM FUNCIONAMENTO

Serviço Social - visa promover o acolhimento da pessoa em situação de vulnerabilidade, a identificação de suas expectativas em relação às ações da equipe e o encaminhamento a psicólogo. A proposta é de que a intervenção social seja extensiva aos familiares e/ou colaterais.

Psicologia – visa articular estratégias e ações com o intuito de promover a qualidade de vida das pessoas atendidas no programa, buscando reduzir os fatores de risco psicossocial e fortalecer os fatores de proteção.

Visitas Domiciliares – tem o fito de sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância do acompanhamento psicossocial nos casos de vulnerabilidade. Poderão ser solicitadas pelas Promotorias e Procuradorias de Justiça e ainda realizadas com vistas a identificar os casos de abandono ou desistência do tratamento.

Orientação jurídica - garante a orientação realizada por bacharel em Direito com vistas a dirimir as principais dúvidas no que tange aos aspectos jurídicos de problemas decorrentes da violência sofrida. Realiza encaminhamento para a rede de parceiros os casos que necessitem de efetivo acompanhamento jurídico de demandas inerentes a condição da vítima.

Grupo de Apoio aos Familiares – atividade que busca contribuir para o restabelecimento de um ambiente familiar favorável à recuperação da dignidade e elevação da autoestima das pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial, bem como de seus familiares, impedindo uma revitimização por parte da própria família. Busca-se oferecer suporte emocional para a superação das perdas provocadas pelo ato ilícito do qual se foi vítima. Além disso, visa criar laços de solidariedade entre os familiares, discutir problemas em comum e promover o apoio no enfrentamento de situações difíceis.





SERVIÇOS EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

Oficinas Expressivas para Crianças – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com instituições. São atividades realizadas com grupos de crianças, com a orientação de um profissional e que visa por meio da expressão lúdico artística a promoção da saúde e o fortalecimento dos fatores de proteção da criança, como a resiliência, em um espaço acolhedor e suportivo.

Grupo de Convivência de Jovens – Esta atividade visará promover a interação social, a discussão grupal a partir de situações-problema, com reflexões que promovam o empoderamento e a construção de identidades.

Grupo de Apoio às Mulheres em situação de violência doméstica – Esta atividade visará promover a saúde mental das participantes, através da comunicação verbal, da relação terapêutica entre as participantes do grupo e da intervenção profissional, sobretudo por meio de um atendimento acolhedor, suportivo e humanizado.

Grupo de Convivência de Idosos – Esta atividade visará a interação social, o fortalecimento da autoestima, favorecer a comunicação e discutir sobre temas relacionados a esse ciclo de vida. Dessa forma, busca-se a potencialização dessas pessoas enquanto sujeitos de direitos.

Oficinas Culturais – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com instituições com vistas a promover a inclusão cultural e o interesse das pessoas atendidas no programa pelos espaços de cultura da cidade.

Rodas de Conversa – Visa discutir e refletir sobre temas diversos, relacionados à cidadania, ao meio ambiente, à promoção da saúde, entre outros.

Oficinas de Geração de Renda – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com demais instituições que desenvolvam atividades de fomento de geração de emprego e renda. Busca desenvolver atividades que favoreçam o empoderamento das pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial por meio de ações que favoreçam o resgate da dignidade humana.

ONDE FUNCIONA



O Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial – RECOMEÇAR fica localizado na:
Avenida André Araújo, nº 19, Aleixo, CEP 69060-000, telefone: 2101-4559.

Funciona de 8h às 14h, mediante visitas previamente agendadas pela equipe interprofissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

(Matéria publicada no site do MPAM em 22.03.2017)

“Não conseguia ver meus filhos, hoje em dia eu já vejo. Me ajudaram bastante. Quando eu cheguei aqui eu tava com muita depressão, hoje eu já to bem melhor.”

A declaração é de AGM, profissional autônoma, mãe de dois filhos, vítima de violência doméstica.

A separação do ex-companheiro foi traumática, além de apanhar, ela teve de sair de casa e foi proibida de ver as crianças. Mas o caso foi levado à justiça e AGM foi encaminhada pelo Promotor que atuou no processo ao “Recomeçar- Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial”, criado em julho do ano passado pelo Ministério Público do Amazonas (MP-AM) em parceria com o Governo do Estado.

AGM foi atendida por uma equipe interprofissional formada por assistente social, psicóloga, pedagoga e técnica jurídica, e ainda hoje recebe acompanhamento especializado.